



COMBUSTÍVEIS JP pesquisou 15 postos; na média, álcool está a R\$ 1,87 o litro

Com alta da gasolina, etanol fica mais vantajoso

PAOLA RIBEIRO
paola@jppjournal.com.br

Opstar pelo etanol na hora de abastecer está compensando para quem tem carro flex em Piracicaba. A vantagem do combustível é calculada considerando que o poder calorífico do motor a álcool corresponde a 70% do poder nos motores à gasolina. Na média dos 15 postos consultados pelo JP, o preço do combustível renovável ficou em R\$ 1,87 o litro, ou seja, 66,3% do valor médio do derivado de petróleo encontrado nos mesmos estabelecimentos, de R\$ 2,82 o litro (veja quadro nesta página).

Com essa vantagem, motoristas têm deixado a gasolina como segunda opção. Em um posto da área central, 60% do volume vendido é de etanol, enquanto os 40% restantes correspondem às vendas do derivado de petróleo. “O

pessoal já começa a perguntar e fazer as contas”, disse o chefe de pista do estabelecimento, José Francisco de Oliveira.

Entre os postos consultados, o menor valor do etanol foi de R\$ 1,799 o litro, registrado em um estabelecimento da região Sul, enquanto o maior, de R\$ 1,899, foi encontrado em postos das demais regiões. Para a gasolina, o menor preço também ficou com a região Sul, de R\$ 2,699 o litro, ao passo que o maior foi registrado em um estabelecimento da área central, de R\$ 2,919 o litro.

De acordo com o presidente da Afocapi (Associação dos Fornecedores de Cana), José Coral, as cotações do etanol não devem ter grandes alterações nesta entressafra, por conta dos estoques elevados. “Acredito que dê para manter a relação etanol x gasolina em intervalos abaixo de 70%.

O problema é que do jeito que estava, era difícil, principalmente para as destilarias, porque os preços sequer cobriam os custos”, afirmou Coral. Segundo ele, a nova safra deve começar a ser colhida em abril.

USINAS — Nas usinas paulistas, o indicador semanal Cepea/Esalq do etanol anidro (aquele misturado à gasolina) permaneceu praticamente estável comparando-se o período de 4 a 8 de fevereiro à semana anterior, com a média ponderada das negociações para pronta entrega passando para R\$ 1,3301 o litro (sem impostos). Já o indicador do hidratado subiu 3,2%, para R\$ 1,199 o litro (sem impostos).

Segundo análise do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), a antecipação para 1º de maio do aumento dos atuais 20% para 25% da mistura do anidro na gasolina A tem como principal enfoque o controle da inflação. Ao mesmo tempo em que precisou conceder reajustes aos combus-

Com qual combustível abastecer

Cálculo mostra que etanol ainda é mais vantajoso

Preços combustíveis (R\$/litro)

Estabelecimento	Região	Gasolina	Etanol	Bandeira	Relação etanol x gasolina
Posto 1	Central	2,799	1,847	Shell	65,9
Posto 2	Central	2,799	1,849	Shell	66
Posto 3	Central	2,919	1,899	BR	65
Posto 4	Central	2,799	1,899	Shell	67,8
Posto 5	Central	2,890	1,890	Shell	65,4
Posto 6	Leste	2,899	1,899	Ipiranga	65,5
Posto 7	Leste	2,799	1,899	Shell	67,8
Posto 8	Leste	2,849	1,899	BR	66,6
Posto 9	Sul	2,699	1,889	BR	69,9
Posto 10	Sul	2,749	1,799	Shell	65,4
Posto 11	Norte	2,799	1,899	BR	67,8
Posto 12	Norte	2,759	1,899	BR	68,8
Posto 13	Norte	2,790	1,890	BR	67,7
Posto 14	Oeste	2,859	1,899	BR	66,4
Posto 15	Oeste	2,859	1,800	branca	62,9

*O etanol compensa quando seu preço representa até 70% do preço da gasolina.

Fonte: Jornal de Piracicaba

tíveis fornecidos pela Petrobras, o governo agiu para amenizar o impacto de tal aumento no IPCA — índice oficial para se definir as metas e se avaliar a inflação — via elevação do percentual de etanol.

Conforme a mesma análise, tais medidas são pontuais e estão distantes de serem suficientes para influenciar a retomada do cres-

cimento da produção brasileira de etanol. “É amplamente sabido que o aumento percentual dado para a gasolina A no nível de refinaria deveria chegar aos consumidores em percentuais bastante menores a menos que varejistas aproveitem para ampliar suas margens, abrindo pouco espaço para a retomada da competitividade do etanol hidratado.”

REAJUSTE — Na semana passada, a Petrobras reajustou os preços da gasolina nas refinarias em 6,6%, enquanto os do diesel tiveram aumento de 5,4%. Desde então, a alta já reflete no bolso do consumidor. Na média, o litro da gasolina passou a custar R\$ 0,10 a mais que o valor até então praticado nos postos de combustíveis da cidade.